

# Acidente entre trem e ônibus mata e deixa feridos no SIA

## HORROR NA LINHA FÉRREA

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas em colisão entre ônibus de passageiros e trem de carga, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo à marginal da Estrutural, ontem à tarde. Caso é investigado pela Polícia Civil



O acidente entre ônibus da Marechal e trem de carga deixou uma mulher morta e cinco pessoas feridas



Acidente ocorreu na tarde de ontem, no Trecho 17 do SIA, próximo à pista da Estrutural

# Tragédia sobre os trilhos

• DARCIANNE DIOGO  
• MARIANA SARAIVA

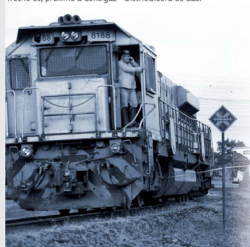
Uma pessoa morreu e cinco ficaram feridas após um grave acidente entre um ônibus e um trem, no Trecho 17 do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo à via marginal da Estrutural. A tragédia mobilizou forças de segurança e gerou confusão em todo o Distrito Federal. Entidades e autoridades e políticos se manifestaram e lamentaram a tragédia. O caso é investigado pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro).

Por volta de 16h20 de ontem, o ônibus da linha 0.942, que faz o trajeto W3 Sul – P Sul, passava pelos trilhos do Parque Ferroviário de Brasília, quando foi atingido em cheio por um trem de carga composto por 162 vagões carregados de mineral bastarda. O momento exato da colisão foi registrado em vídeo por pessoas dentro de um carro. Nas imagens, é possível observar o maquinista acionando o alerta ao perceber o veículo de transporte coletivo passando pelo local.

As imagens mostram ainda que o trem atropela o ônibus pela traseira após colidir. Populares informaram que o veículo coletivo rodoviário estava em cima da linha do metrô e não houve tempo de o condutor sair da pista.

### Cruzamento da morte

O acidente ocorreu no Setor de Transporte Rodoviário de Cargas (STRC), Trecho 01, próximo a ConsigZ – Distribuidora de Gás.



Miriam Junior/CBDA/PA Press



O ônibus estava sobre o trilho, no cruzamento, quando colidiu com o trem de carga

### Arremessada

O Correiô conversou com o soldado Fábio Gomes, policial militar estava com a equipe da PMDF do outro lado da pista quando o acidente ocorreu. Ao ver a situação, o PM correu imediatamente para prestar os primeiros socorros aos feridos. "Nós atravessamos a rua e o nosso foco eram as vítimas, todas as cinco pessoas feridas estavam dentro do ônibus, exceto a passageira que faleceu", detalhou.

A mulher que morreu foi identificada como Julia de Albuquerque Viôto, 37 anos. De acordo com testemunhas, ela teria sido arremessada do coletivo com o impacto da batida e teve o corpo dilacerado. As cinco vítimas foram conduzidas ao Hospital de Base e ao Regional de Ceilândia (HRC). Duas

permaneceram em estado grave e três com quadro leve.

As pessoas feridas são: Nildeirte Antunes Viôto, 58, apresentava corte profundo do lado direito da cabeça, fraturas no braço esquerdo e clavícula direita; Anderson Rodrigues da Costa, 47, tinha ferimentos na face e nos braços; o

motorista Pedro Domínguez Campos, 42, estava em estado de choque e em crise nervosa; o cobrador Julio Botelho Fernandes, 28, traumatismo craniano; e uma jovem de 19 anos que apresentava crise nervosa. As informações foram repassadas pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF).

Um parente do cobrador, que o prefeito não se identificar, contou ao Correiô que a vítima está em estado grave, e que a empresa Marechal ainda não havia prestado nenhum tipo de assistência. "Apoio zero por parte da empresa, estamos aguardando uma UTL, a esposa ficou

responsabilidades do acidente. A empresa de ônibus terá até 30 dias para apresentar o laudo e apontar as causas do ocorrido.

Em julho deste ano, a Agência alegou ter realizado inspeção técnica em todas as passagens em nível (PNs) de Brasília e promover ações educativas no local do acidente para orientar motoristas sobre os cuidados ao cruzar uma passagem.

Como medidas de segurança, as passagens em nível contêm os elementos necessários para a sinalização e alerta aos pedestres e condutores. Além disso, na proximidade das passagens em nível, há procedimentos rigorosos em que o maquinista deve reduzir a velocidade, acender os faróis e acionar o sinal sonoro (buzina). Desse modo, é importante que o motorista esteja sempre atento à sinalização no local, obedecendo às orientações dos elementos de sinalização (placas, sinais sonoros, etc)", concluiu a nota da instituição.

O Valor da Logística Integrada (VLI) também se posicionou e afirmou que as equipes da ferrovia e autoridades estão no local e trabalham para apurar as causas da ocorrência. "A empresa lamenta o registro e informa que todos os procedimentos de segurança, como a redução da velocidade e alertas sonoros foram adotados", disse, em nota.

### Má sinalização

Por meio das redes sociais, a vice-governadora Celina Leão (PP) expressou profundo pesar pela tragédia. "As equipes de resgate estão mobilizadas, e todos os esforços do Governo do Distrito Federal estão sendo direcionados para salvarmos vidas", disse, por meio do X (@tagga Twitter).

Para o deputado distrital Fábio Félix (PSol), é muito triste assistir a essa tragédia que poderia ter sido evitada. "A má sinalização e o desvio daquela obra têm gerado transtornos diários e insegurança no trânsito daquela região, que ficou caótico. Minha solidariedade às famílias vitimadas por esse acidente terrível. É urgente que o governo do Distrito Federal tome providências para evitar que mais fatalidades aconteçam", afirmou o parlamentar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades + Política e Economia do DF Pagina: 13